PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO FAZER **NO SECTOR DE ENERGIA**

Maputo



176.831 Pessoas

Sistemas solares domésticos

124.166 Pessoas

Gaza



Sistemas solares para infraestruturas sociais







5 Máquinas

Sofala

926 Pessoas

Sistemas solares

57.564 Pessoas

Inhambane

85.977 Pessoas

Sistemas solares para infraestruturas sociais

7 Unidades sanitárias

Máquinas de

Manica

14.654 Pessoas

Sistemas solares domésticos



Sistemas solares para



Tete

Sistemas solares



Niassa



13.187 Pessoas



















Sistemas solares

59.878 Pessoas





Sistemas solares





30.176 Pessoas

15 Unidades sanitárias

Zambézia

Sistemas solares domésticos

Sistemas solares para infraestruturas sociais





Nampula



Sistemas solares domésticos 61.121 Pessoas



Sistemas solares para uso produtivo



Cabo Delgado



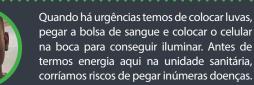




IZERA MAFUME

HANIFA HASSAN

Comparando com o fogão tradicional que se usa em Moçambique, o fogão Mbaula veio para minimizar os custos de cozinha. No que diz respeito ao uso do carvão vegetal, ele poupa cerca de 60% em relação ao fogão tradicional. Usando o fogão Mbaula o saco de carvão comum dura 3 meses enquanto que com o fogão tradicional o saco leva 1 mês.



CREMILDO PINTO Centro de Saúde de Púngue Sul

Funcionário do MozCarbon



Nunca tivemos o desejo de nos mudarmos daqui para a cidade, porque viver aqui com electricidade é muito bom. Os que foram para a cidade é porque não tinha energia. Agora pensam em voltar para casa.

Foi bom ter essa máquina de costura porque agora posso fazer meu negócio, que é fazer vestidos e máscaras para vender. É tudo que sei fazer: costurar.

INFORMAÇÕES GERAIS

Website www.fdc.org.mz Facebook FDC - Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade Twitter @FDC_Moz E-mail: info@fdc.org.mz Tel: +258 21 355 300, fax: +258 21 355 355 Endereço da FDC Av. 25 de Setembro, Edifício Times Square Bloco 2 - 3º andar



FUNDO DE ACESSO SUSTENTÁVEL AS ENERGIAS RENOVÁVEIS



O QUE É FASER?

A Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) e a GIZ, através dos programas Energising Development (EnDev) e Green People's Energy (GPE) em Moçambique, criaram o Fundo de Acesso Sustentável às Energias Renováveis. O Fundo FASER responde à necessidade de propor alternativas para a redução da pobreza e encoraja o crescimento económico nas zonas rurais, urbanas e peri-urbanas de Moçambique, através do desenvolvimento de tecnologias modernas de energia renovável (por exemplo, fogões melhorados, sistemas solares, bombas de irrigação solar, etc.). FASER é um fundo de financiamento baseado em resultados (RBF), uma abordagem que recompensa empresas privadas por apresentarem resultados previamente acordados, com o objectivo de estimular a cadeia de valor e distribuição de tecnologias de energias renováveis e modernas em Moçambique e promover uma adopção mais ampla destas tecnologias em todo o País. O mesmo visa aumentar o acesso à energia às famílias de baixa renda e estimular a criação de pequenas e médias empresas através tecnologias de uso produtivo de energia solar, contribuindo desta forma para que Moçambique possa atingir a meta do acesso universal até 2030 através de fontes limpas e acessíveis.

OBJECTIVOS DO FASER



Estimular a cadeia de valor e distribuição dos mercados de tecnologias de energias renováveis em Moçambique, contribuindo para os esforços do governo moçambicano no alcance do acesso universal à energia até 2030.



Garantir a disseminação de tecnologias de qualidade em zonas fora da rede e uma maior aceitação destas tecnologias pelas mulheres e populações particularmente vulneráveis.



Promover a disseminação de tecnologias de energia solar para geração de renda.

COMO O FASER ESTÁ ESTRUTURADO?

O Fundo RBF consiste em múltiplas janelas de financiamento, que são específicas para os distintos beneficiários. Actualmente, a RBF possui as seguintes janelas:

Janela de Uso Produtivo (PUW) é financiada pelo GBE, visando a disseminação de sistemas solares e dispositivos de uso produtivo de energia para empresas comercias tais como lojas, alfaiates, cabeleireiros e agronegócios com soluções para irrigação, moagem e outros processos agrícolas que necessitem de energia eléctrica, exclusivamente em meio rural

Janela de Acesso (AW) é financiada pelo EnDev, visando a disseminação de fogões melhorados e sistemas solares domésticos para agregados familiares em áreas urbanas, peri-urbanas e rurais, que estejam fora da rede nacional, em todo o território moçambicano, excepto Manica e Sofala

Janela Humanitária (HW) é financiada pela EnDev e pela União Europeia e fornece uma plataforma para resposta rápida a situações de crise humanitária e garante o acesso à energia para as populações afectadas. Os fundos iniciais da HW são destinados as regiões afectadas pelo IDAI (Manica e Sofala).

Janela de infraestrutura social (SI) é financiada pelo GBE e tem como alvo as Infraestruturas Sociais, como Unidades Sanitárias e Escolas, cujos níveis e qualidade dos serviços podem ser melhorados através do acesso à energia a partir de tecnologias de Energias Renováveis, bem como aparelhos eléctricos tais como frigoríficos para conservação de vacinas nas Unidades Sanitárias ou equipamentos audiovisuais para escolas.

Janela Covid-pay lançada no primeiro trimestre de 2020 quando foram detectados os primeiros casos de Covid-19 em Moçambique. Com o objectivo de prover suporte financeiro a empresas fornecedoras de tecnologias de energia solar Pay-as-you-go – PAYGO, para permitir que os beneficiários mantenham acesso a energia e, desta forma, garantir a continuidade dos negócios das empresas em tempos de crise causada pela pandemia.

CovidPlus é um mecanismo de financiamento especialmente vocacionado para garantir que as populações vulneráveis continuem a ter acesso à energia e para garantir a continuidade dos negócios de Tecnologia Energética a Prestadores de Serviços (Solar PV e ICS) em Moçambique durante a pandemia de Covid-19